Mensagem Oito

Conhecer e experimentar o Cristo todo-inclusivo em Mateus

Leitura bíblica: Mt 2:1-2; 3:11; 4:12-16; 8:20; 16:16; 21:5

I. Cristo é o Rei celestial – Mt 2:1-2; 21:5:

A. Mateus prova que Jesus Cristo é o Rei, o Messias profetizado no Antigo Testamento – 1:1, 17; 2:1-2; 27:11, 37.

B. O Rei celestial não veio com esplendor altivo, mas com mansidão dócil e humilde – Mt 21:5.

II. O Senhor Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo – 16:16:

A. *O Cristo* refere-se ao Ungido de Deus e fala da comissão do Senhor de cumprir o propósito eterno de Deus por meio da Sua crucificação, ressurreição, ascensão e segunda vinda – vv. 21, 27.

B. *O Filho do Deus vivo* refere-se à Sua pessoa, que corporifica o Pai e se consuma no Espírito para uma expressão plena do Deus Triúno – Jo 14:10-11a; 1Co 15:45b.

III. Cristo é o Filho do Homem – Mt 8:20; 11:19; 13:37; 16:13:

A. Cristo é o homem que traz o domínio de Deus à terra e faz o nome de Deus magnífico na terra – 9:6; 12:8; 13:41; 16:27-28.

B. A fim de que o reino dos céus seja estabelecido, o Senhor Jesus posicionou-se como um homem vitorioso: um homem que pôde derrotar Satanás e resistir a qualquer dificuldade, oposição ou ataque – 4:4; 12:40; 26:64.

IV. Cristo é Aquele que batiza – 3:11:

A. O batismo do Senhor no Espírito Santo, que está baseado na Sua redenção, iniciou o reino dos céus, introduzindo Seus crentes no reino dos céus – v. 12a.

B. O batismo do Senhor em fogo, que está baseado no Seu juízo, concluirá o reino dos céus, colocando os incrédulos no lago de fogo – v. 12b.

V. Cristo é a luz da vida que resplandece nas trevas da morte – 4:12-16:

A. O ministério de Cristo para o reino dos céus começou não com poder terreno, mas com luz celestial.

B. O Senhor Jesus não começou um movimento ou uma revolução; antes, Ele atraiu os discípulos a Si como a grande luz para estabelecer o reino dos céus.

Mensagem Oito (continuação)

VI. Ao chamar as pessoas para segui-Lo para o reino, Cristo ministrou como um Médico e revelou-se como o Noivo – 9:9-15:

A. Ele veio como um Médico para nos curar e reavivar, a fim de que sejamos reconstituídos para ser cidadãos do reino dos céus – vv. 9-13.

B. Precisamos apreciá-Lo como o Noivo, para termos o desfrute de viver na Sua presença – vv. 14-15.

VII. Cristo é o pano novo para fazer uma veste nova – v. 16; Lc 5:36:

A. Da Sua encarnação à Sua crucificação, Ele era o pano novo para fazer uma veste nova.

B. Por meio da Sua morte e ressurreição, Cristo tornou-se uma veste nova para cobrir-nos como nossa justiça diante de Deus para sermos justificados por Deus e Lhe sermos aceitáveis – 15:22; Gl 3:27; 1Co 1:30.

VIII. O Cristo individual é o vinho novo e o Cristo coletivo é o odre novo – Mt 9:17:

A. O vinho novo representa o Cristo individual como a nova vida, cheia de vigor e força revigorante, que nos anima e satisfaz.

B. O odre novo representa o Cristo coletivo, o recipiente exterior que contém o vinho novo – 1Co 12:12.

IX. Cristo é o Pastor e o Senhor da seara – Mt 9:35-38:

A. Em Seu ministério para estabelecer o Seu reino celestial, o Senhor Jesus ministrou como um Pastor – vv. 35-36.

B. Se virmos a visão de Cristo como o Senhor da seara, nós Lhe rogaremos para mandar trabalhadores para a Sua seara – vv. 37-38.

X. Cristo é o Amigo de pecadores e a sabedoria de Deus – 11:19:

A. Como o Amigo de pecadores, Cristo se condói com seus problemas e sente sua dor – v. 19a.

B. Tudo que Cristo fez foi feito pela sabedoria de Deus, que é Ele mesmo; essa sabedoria foi vindicada pelas Suas obras sábias – v. 19b; 1Co 1:24, 30.

XI. Cristo é Aquele que dá descanso – Mt 11:28-30:

A. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai e ser constrangido pela vontade do Pai – v. 29; Jo 4:34; 5:30; 6:38.

B. Porque estava sempre satisfeito com a vontade do Pai, o Senhor sempre tinha descanso em Seu coração; agora Ele nos pede para aprender Dele – Mt 11:28-30.

Mensagem Oito (continuação)

XII. Cristo é o Jonas maior – 12:39-41; 16:4:

A. Jonas é um tipo de Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição – 12:39-41.

B. Para a geração maligna e adúltera de judeus religiosos, o Senhor Jesus não faria nada a não ser morrer e ser ressuscitado como o maior sinal para eles, a fim de que fossem salvos se cressem – 16:4.

XIII. Cristo é o pão e as migalhas debaixo da mesa – 15:21-38:

A. A economia de Deus não é uma questão de coisas exteriores, mas de Cristo entrar em nós como alimento – vv. 26, 34, 36.

B. Precisamos tomar o Cristo comestível comendo-O como o pão, até mesmo como as migalhas debaixo da mesa – v. 27.

XIV. Cristo em Sua humanidade é o Ressurreto com toda autoridade no céu e na terra – 28:18-19:

A. Em Sua humanidade, como o Filho do Homem e o Rei celestial, toda autoridade foi dada a Cristo após a Sua ressurreição – v. 18.

B. Porque o Evangelho de Mateus diz respeito ao reino e o reino exige autoridade, em Mateus, a ressurreição de Cristo é uma questão de autoridade para fazer discípulos das nações – v. 19.

XV. O Evangelho de Mateus está repleto das riquezas de Cristo; temos de adorá-Lo, desfrutá-Lo e experimentá-Lo como o Maravilhoso e o Todo-inclusivo – 2:11; 28:9, 17; 17:5.

© 2026 Living Stream Ministry